

CÂMARA DE VEREADORES SEM PRESIDENTE HA QUINZE DIAS

Completando agora o seu sexto mês sem reunião, a Câmara de Vereadores passa a enfrentar outro sério problema: não possui Presidente ou, em outras palavras, não possui Mesa, está completamente acéfala. E tudo porque o mandato da atual Mesa expirou no dia dois do corrente, há quase quinze dias, e não se procedeu, até o momento em que redigiamos estas linhas, não se procedeu à eleição da Mesa que dirigirá a Câmara em 1963.

CANDIDATOS

Aliás, segundo fomos informados, dois são os candidatos que

disputariam à Presidência da Câmara,

na hipótese de haver número: O Sr. Lauro

Luna, que candidatar-se-ia assim à nova

re-eleição e o Sr. Osvaldo Nassar.

DESASTRE FATAL COM AVIÃO

Na manhã de terça-feira da corrente semana, registrou-se na Fazenda Califórnia, em nosso município e próxima à cidade, um desastre fatal com um avião "técó-teco".

Naquele dia, às seis horas da manhã, como fazia normalmente, o Sr.

Edson Brito dirigiu-se com o avião que se encontrava à sua disposição, para fazer o serviço de pulverização contra a broca do café.

Sobre a Fazenda Califórnia, porém, minutos após haver decolado, o avião sofreu pane no motor, caindo inconti-

nenti. O piloto teve morte instantânea, sendo seu falecimento bastante la-

mentado, principalmente pelo fato de há somente sete dias ter chegado à nossa cidade.

Agradecimento do Deputado Ivam Luz

Há poucos dias o Sr. Edson Vargha recebeu do Deputado Ivam Luz o seguinte telegrama: "Profundos agradecimentos companheiro povo de Jacarèzinho votação

meu nome Câmara Federal. Procurarei responder confiança lutando princípios cristãos nação brasileira e interesses específicos cidade e município. Saudações. Ivam Luz."

Número Avulso: Cr.\$ 2,00

Edição de hoje - 8 - páginas

Tribuna do Norte

N.º 133 - Jacarèzinho, 15 de dezembro de 1962 - Ano III

TORNEIO INICIO DE VOLIBOL NO CLUBE DOS PAPAGAIOS INICIO: AMANHÃ ÀS 15 HORAS

Eleita Nova Diretoria do CADA

Em memorável eleição realizada no último dia cinco, o Centro Acadêmico Dois de Abril, (CADA), da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarèzinho elegeu a sua nova Diretoria, que ficou assim constituída: Conselho Administrativo: Presidente: Francisco Alfredo Stank. Vice-Presidente: Dirce Spiacci. Secretário Geral: Artur Luiz Pascoal. 1º Secretário: Maria Aparecida Correia. 2º Secretário: Massao Yamanaka. 1º Tesoureiro: Ramon Navarro. 2º Tesoureiro: Jucacy de Oliveira. Orador: Yede Maria Teixeira. Conselho Deliberativo: Matemática: Taihichi Sugiyama. Neo-Latina: Jaír Teixeira e Berenice Arantes Alcântara. Pedagogia: Marlene Garcia e Ana Staut. História: Maria Lidia Martins e Iracema Hoffmann.

Primeira Turma de Normalistas de Ribeirão do Pinhal: Participação Ativa de Modas Della Barba

No próximo dia 27, a cidade de Ribeirão do Pinhal, estará vivendo um dia de grande importância na sua vida social e cultural, com a conclusão do curso da primeira turma de normalistas daquela progressista cidade.

Será um acontecimento de grande significado e que por isso mesmo despertará as atenções das demais cidades da região para Ribeirão do Pinhal, naquela oportunidade.

PARTICIPAÇÃO ATIVA DE MODAS DELLA BARBA

Aliás, podemos mesmo adiantar aos nossos leitores que Modas Della Barba, conceitua-

díssima casa de modas e costura de nossa cidade, terá participação ativa em tal festividade, estando mesmo confeccionando a maioria dos trajes das normalistas e também de grande número de senhoras da alta sociedade pinhalense.

Nesse aspecto deve-se ressaltar ainda que a confecção do traje por parte de Modas Della Barba é completo, vale dizer, incluindo sapatos, luvas, bolsas e chapéus.

Já se tem como certo mesmo que a festa das normalistas será o maior acontecimento social de Rib. Pinhal, sendo que o baile será abrilhantado por uma grande orquestra de

danças. A «TRIBUNA DO NORTE», gentilmente convidada comparecerá a esse acontecimento

de larga repercussão e que marcará uma nova etapa na vida cultural e social de Ribeirão do Pinhal.

COOPERE COM O BANCO DE SANGUE DA SANTA CASA

Circular Põe em Risco a Vida dos Passageiros: Reclamação

Quarta-feira última esteve em nossa redação a Sra. Maria Leme Benetti, acompanhada de seus filhos menores, que para aqui se dirigiu a fim de formular uma reclamação contra a Empresa Circular que serve a nossa cidade. Afirmou-nos a que a Senhora que, minutos antes, no ônibus das 13,30 horas, que vinha da Vila Setti para a cidade, no cruzamento da Linha férrea, no

momento em que por ali passava a locomotiva, o motorista da circular continuou dirigindo o veículo na mesma velocidade, vindo a estacionar menos de meio metro antes de atingir a locomotiva. Afirmou-nos ainda Da. Maria Leme Benetti que a Circular somente não colidiu com o trem em virtude de, no momento em que tal colisão deveria se verificar o motorista toreou a direção desvian-

Concerto da Pianista Elfrida Ilhesco

Quando fui convidada para assistir esse concerto, tinha motivos bastante para recusá-lo. Aceitei-o, contudo. Antes de mais nada, por que já a conhecia pessoalmente e sua personalidade artística transmite uma simpatia tão agradável aos que têm a felicidade de estar um momento ao seu lado: tive a sensação de falar com uma criança, entretanto sua responsabilidade é profunda e o mesmo ocorre com a sua fé, sua humildade, seu amor. E com essa profundidade, sua alma sente a música, seu estilo se faz mais puro, mais rítmico, mais elevado... Ela já não se limita a tentar persuadir a mente quando dedilha no teclado, pois conquista o coração e empolga a alma! Em certo sentido a evolução musical em Elfrida é a biografia de uma criaturinha que deixa o mundo da ambição pelo da arte, omundo da valdade pelo da paciência, pelo amor humano, pela divindade... É difícil de se precisar qual a linguagem necessária para apresentá-la numa forma adequada aos preceitos deste processo de apreciação estético, mas é certo que Elfrida tem cultura e talento musical para interpretar os ritmos de seus autores favoritos como Bach: e esse projetou luz sobre o melancólico e poético temperamento da pianista, dessa criança que quando senta-se ao piano mostra com impressionante clareza a integridade de capacidade incomparável na técnica aliada a uma força emotiva e uma elevação de expressão que devem ser classificadas desta forma: a arte é um fruto da dor como pérola produzida no âmago da alma: E o sentimento e expressão de Elfrida são um testemunho da sua arte. Após esse magnífico concerto, foi-lhe oferecido um coquetel na residência do casal Dr. Arnaldo Setti, com toda cordialidade e distinção. E a família Setti foi incansável em pôr em relevo a entusiasmo e fascinante figurinha da grande pianista Elfrida Ilhesco impondo aqui toda a minha admiração. Abraça-a afetuosamente, Luça Rath

do para a direita o ônibus, o que impediu a colisão. Reclamou assim a nossa leitora, e também passageira da Empresa Circular, ao que nos parece com bastante razão, pois não há motivos para que se coloque desnecessariamente em risco a vida dos passageiros daquele coletivo. Apelamos aos proprietários no sentido de ser coibido tal abuso, certamente desconhecidos por eles.

EDITORIAL**Cidade sem Legislativo**

A cada ano que se realizam as eleições municipais em Jacarêzinho, surge uma infinidade de nomes, candidatos ao nosso legislativo.

As promessas mais diversas são feitas, e, às vezes, nem promessas são formuladas, e conseguem votação expressiva aqueles que possuem um maior número de parentes e de amigos.

O fato é que, a cada eleição para a Câmara de Vereadores de Jacarêzinho, gasta-se uma quantidade considerável de dinheiro e faz-se uma verdadeira campanha política, como se daquela eleição dependesse o próprio futuro de Jacarêzinho.

E, se fosse bem interpretada, essa eleição teria realmente fator decisivo no progresso de nosso terra.

Mas, não é, infelizmente, o que está sucedendo em Jacarêzinho.

A Câmara de Vereadores, composta de 12 homens dignos e respeitáveis, por motivos os mais diversos há já quase seis meses que não se reúne.

Para muitos, pode parecer que um legislativo de interior, de cidade pequena, nenhuma importância maior tem.

Mas, não é bem assim.

Dentre os muitos malefícios que a falta de um legislativo acarreta, que a ausência de reunião na Câmara de Vereadores traz, podemos destacar o que sucede atualmente em nossa cidade.

Até o momento em que redigimos essas notas (dia 13-12-1962), a Câmara de Vereadores estava prestes a completar seis meses sem reunião.

O orçamento municipal, que deveria ser aprovado até o dia 15 do corrente, ainda não o foi, trazendo como consequência inevitável, a prorrogação do anterior.

Quem serão os prejudicados? É natural que os jacarêzinhenses.

As brigas políticas, quando se trata de defender o interesse da cidade deveriam ser relegadas a um plano secundário.

Mas, o pior de tudo, que além de não possuímos um legislativo (pois não se reúne), esse mesmo Legislativo está sem presidência desde o dia dois último. O povo há-de responder nas próximas eleições...

Ótimo Mesmo é Fenemê

Melhor ainda é o financiamento da

Inter-Auto-Peças S. A.

Rua Paraná, 1260 - Telefone, 27

Jacarêzinho

Paraná

PANIFICADORA E CONFEITARIA

SANTA ANITA LTDA.

«FORNO VULCAO»

Pães cedo e ao meio-dia, para o jantar,
Pão Francês.

Biscoitos, doces, latarias e conservas em geral

Largo São Benedito, 382 e 370 - Cx. Postal, 112

JACARÊZINHO

OPORTUNIDADE

Oferece-se para trocar por uma casa na praia (Caboibá, Camboriú ou Cabeçudas): Um terreno em Ponta Grossa, situado à rua Barão de Antonina, esquina com a rua Pedro Américo, com 30 metros de frente, por 60 metros da frente aos fundos. Ou então um trator marca UTHOS de 45 HP, óleo cru, sem uso. Fabricação Tcheca. — Tratar à Rua Paraná, 888, com o sr. Ceomar.

União Paranãense dos Estudantes Secundários**CAPÍTULO I — DA SUB SEDE**

Art. 1.º - A Sub sede da UPES, tem por finalidade a descentralização da administração da mesma, de sua sede central que é Curitiba, com o fito de melhor assegurar a defesa dos interesses das entidades filiadas a ela e por consequência do próprio estudante.

Art. 2.º - A Sub-Sede será composta de um estudante nomeado pela presidência da UPES.

Art. 3.º - O Representante da UPES, na sub-sede denominar-se-á Sub-Secretário da UPES. dendo de aprovação da executiva da UPES.

**CAPÍTULO II
DAS FINALIDADES**

Art. 4.º - Representar a UPES junto aos grêmios estudantis e união municipais, para eleições das entidades membros, suas posses e atendimento de suas reivindicações. § 1.º - Quando ocorrer o fato do Sub-Secretário não poder por si só resolver um problema de sua região, deverá comunicar imediatamente à UPES especificando com clareza os acontecimentos que se verificam. Art. 5.º - O Sub-Secretário se obriga apresentar relatórios, dia 25 de cada mês a UPES, de suas atividades, sob pena de perder o seu cargo.

Art. 6.º - Cada Sub-Secretário é obrigado a preparar o Encontro Regional, em sua sub-sede, convocando os municípios de sua responsabilidade e avisando a executiva da UPES, dos detalhes do encontro e a data do mesmo.

§ 1.º - É necessário que a comunicação da data da realização do Encontro, seja feita com urgência e muita antecedência para que possa, a UPES, tomar providências e preparar o material necessário ao Encontro.

Art. 7.º - Nenhum Sub-Secretário pode interferir nas outras regiões.

Art. 8.º - Ao Sub-Secretário é vetado dar entrevistas em jornais sobre problemas políticos e ideológicos, a não ser em casos excepcionais, tais como: greves de estudantes realizações da sua região.

§ 1.º - Quando solicitado sua vinda a Curitiba, o Sub-Secretário é obrigado a comparecer com urgência.

§ 2.º - As despesas de sua viagem serão pagas pela UPES.

Art. 9.º - Em caso de uma sub-sede não funcionar por desleixo, ou prevaricação do sub-secretário, este será demitido e nomeado outro.

Art. 10.º - A Executiva da UPES se obriga a dar uma verba ao sub-secretário de acordo com o orçamento da entidade.

§ 1.º - O sub-secretário será obrigado prestar conta ao fim de cada mês.

§ 2.º - As despesas efetuadas pelos sub-secretários deverão ser contabilizadas em livros próprios e apresentados à UPES conforme o disposto no parágrafo anterior; devendo posteriormente, ao final da gestão, serem entregues ao patrimônio da Entidade, a fim de serem encadernados.

Art. 11.º - O sub-secretário não poderá pertencer a diretoria de grêmio estudantil ou união municipal.

CAPÍTULO III — DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12.º - Os casos omissos no presente Regimento da Sub-Sede da UPES, serão resolvidos, em primeira instância pelo Sub-Secretário, ou sejam os casos leves, e, os graves serão de decisão da diretoria da UPES.

Art. 13.º - O presente regimento interno, após aprovado servirá para reger as sub-sedes da UPES.

Art. 14.º - O presente Regimento Interno só poderá ser modificado parcialmente e nunca totalmente.

§ 1.º - Somente os Congressos Extraordinários, e Ordinários e as Assembleias de Presidentes Ordinárias e Extraordinária poderão modificar o presente Regimento.

Art. 15.º - Publique-se e cumpra-se.

Curitiba, julho de 1962 — Gestão 61/62.

N.B. — Este Regimento Interno foi fornecido pelo sub-secretário da Sub-Sede n.º 10 - Jacarêzinho - Paraná.

Crônica da Cidade

(Escrita por Silveira Santos e apresentada diariamente no horário das doze horas na Rádio Jacarêzinho, por Francisco Carlos. Esta crônica foi transmitida segunda feira última.

Tarde de domingo...

As tardes domingueiras de Jacarêzinho se revestem quase sempre das mesmas características...

Pela manhã, a rua Paraná fica com uma porção de gente...

E ontem também estava assim.

Perto dos dois cafézinhos, ali na Bomboniere ou na Sorveteria Garota, havia um bocado de gente.

Na galeria do Consórcio, uma gurizada ficava admirando o cartaz do Cinema e fazendo planos sobre o filme que iria passar.

Outras pessoas iam até a Churrascaria ou até o Canta Galo tomar um chope, aliás uma das boas coisas nesse tempo quente...

E depois... depois o tradicional almôço dominical...

E após o almôço, então, é que começa a rotina do domingo.

Para os que são casados, é um gostoso descanso no lar.

Aqueles porém que são mais esportivos, dirigem-se até os Papagaios.

E o Clube dos Papagaios estava ontem ferendo de gente por todo lado.

E a piscina vivia um de seus grandes dias.

Futebol, futebol com a Esportiva, ontem nós não tínhamos em Jacarêzinho, pois o nosso principal quadro de futebol foi ontem lá em Sto. Antonio da Platina colhêr uma bonita vitória.

E por falar na Esportiva, vocês precisavam ter ouvido os comentários de muita gente que foi ontem a Santo Antonio: até tiro andou sendo dado... Mas, como dizíamos, futebol também não havia. E quem não tem um automóvel para dar umas voltinhas por alguma cidade da redondeza, estava mesmo sem saber o que fazer.

E nós estávamos nessa situação, quando resolvemos de dar uma chegadinha ali na Praça Rui Barbosa. E fazia muito e muito tempo que nós não íamos até a Praça Rui Barbosa pela tardezinha... E que cena bonita nós ali vimos...

Casais de namorados andavam românticamente, com ar sonhadoro, tão próprios daqueles que estão apaixonados... Sobre a grama, em alguns lugares, moças descansavam à sombra da árvore amiga, fugindo do sol que castigava a tarde bonita de ontem... Crianças corriam brincando de pique ou de mocinho, recordando talvez, ou quem sabe procurando imitar as proezas do filme que minutos antes certamente haviam assistido...

E na tarde de ontem, tão quente mais tão jacarêzinhense, nós que ficamos durante muito tempo ali na Praça Rui Barbosa, chegamos talvez como os demais que ali se encontravam até a esquecer da vida, vendo e apreciando cenas inocentes e puras das crianças e da mocidade de nossa terra...

TRIBUNA DO NORTE**EXPEDIENTE**

Propriedade da Editora São Paulo Ltda.

Diretor-Presidente: Dr. Celso Antônio Rossi
Diretor-Superintendente: Dr. Oswaldo Ximenes
Diretor-Responsável: Dr. Protógenes Guimarães
Diretor-Comercial: Aristides Sant'ana Stela

COLABORADORES

Seções: Ivan Alves Pereira, Lucila Dorneles, Francisco Carlos da Rocha Filho, Zé Pinha, Werner Koch, Silveira Santos, Reginaldo Garcia, Cap. Sizenando, Dna. Luça Rath, Paulo Pompeia Coutinho e Dr. Antonio Pereira

Humorismo: Pica-Pau

Fotografias: Mario Shimakawa

N. 132 Jacarêzinho, 15 de dezembro de 1962 Ano 3

Redação e Administração:

Rua Paraná, 977 — 1.º andar — Salas 4/5

Oficinas próprias:

Rua Cel. Cecílio Rocha n.º 121.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus signatários

Futebol

Aguardem para breve:

DECISÃO DO
CAMPEONATO
NORTE VELHO

DR. EMMANUEL GONÇALVES VIEIRA**Médico Operador**

CONSULTÓRIO: Av. Dr. Getúlio Vargas 1.011
RESIDÊNCIA: Rua Canadá, 583 - Tel. 141
JACAREZINHO - PARANÁ

A Associação Rural de Jacarezinho

comunica que se acha aparelhada para revender aos seus associados, com desconto, o seguinte:

Máquinas de tração animal

Todos os tipos de sementes

Vacinas - Adubos

Sacaria - Implementos Agrícolas

Debulhadeiras - Materiais para Pecuária

Rações - Inseticidas

TUDO PARA A SUA PROPRIEDADE

- AJUDE O LAR SÃO VICENTE -

Ao Café o que é do Café

Por Renato Pavan (Pres. da Ass. Rural da Jacarezinho)

"Dê a César o que é de César" é uma afirmação por todos conhecida, e representa o espírito de justiça de quem a pronunciou pela primeira vez, no entanto muitas pessoas ao criticarem ou comentarem algum assunto não se lembram que no mundo deve haver justiça. Alguns elementos ao comentarem os problemas nacionais, apontam a lavoura e sobretudo o café, como o culpado pela nossa situação de crise, talvez, mal-informados ou algumas vezes propositadamente querendo por certo desviar a atenção pública para outro setor de atividade que não seja o seu.

Há vários anos o pobre café vem carregando sobre os ombros os onus da nossa política errada e arriscada e é por isso que pedimos que dêem ao café o que é do café.

A opinião pública brasileira, na sua maioria, infelizmente está mal informada porque enquanto por um lado leem os artigos dos "mal-informados" por outro veem a explicação confusa daqueles que defendem o café. Não pretendemos aqui defender uma posição intransigente, mas apenas mostrar ao povo, como na realidade

se processam as coisas, usando o maior espírito de justiça possível.

Há muito tempo o governo brasileiro, necessitando importar determinadas mercadorias que julgava imprescindíveis para o desenvolvimento nacional, e tendo como única fonte de divisas, os dólares obtidos com a exportação do café, baixou uma instrução que recebeu o número setenta, na qual confiscava ou melhor dizendo tirava dos cafeicultores cinco dólares por cada saca de café exportado. Ora, a lavoura cafeeira entregava ao governo brasileiro, uma parcela do seu esforço e do seu trabalho, e é apenas do cafeicultor que o governo tira uma parte dos lucros. O dinheiro oriundo desse confisco era empregado para baixar o custo daquelas mercadorias que julgava imprescindíveis.

Com o passar dos tempos o confisco foi se tornando maior. Cada vez mais o governo lançava mão dos recursos do café, até chegar nos dias de hoje onde o governo confisca 22 dólares por cada saca de café.

Para esclarecer melhor,

faremos aqui uma demonstração de como se processa este confisco. O governo vende para o exterior uma saca de café por 44 dólares e considerando-se o dólar a Cr\$ 700,00 teremos Cr\$ 30.800,00 por cada saca de café. Desta quantia entrega a lavoura 22 dólares, mas, considerando o dólar fixo de Cr\$ 375,00 ou seja Cr\$ 8.250,00 por saca.

Em resumo cada saca de café dá ao governo Cr\$ 22.550,00 e ao lavrador apenas Cr\$ 8.250,00 sem computarmos ainda o frete, a sacaria, os impostos e a armazenagem que são pagas pelo lavrador e que somam aproximadamente - Cr\$ 1.000,00, sobrando portanto Cr\$ 7.250,00 de lucro bruto.

Computando-se as despesas de tratos culturais, adubação, seca e benefício para uma lavoura que produza 60 sacas por mil pés teríamos portanto 20 sacas beneficiadas por mil pés pois geralmente para se conseguir uma saca de café beneficiado são necessárias três sacas de café em côco cujas des-

(cont. na página cinco)

COMPANHIA Cristo Rei DE ARMAZENS GERAIS**MATRIZ**

SÃO PAULO

Rua Libero Badaró, 111 - Fone, 37-0558

FILIAIS

Cornélio Procópio - Jacarezinho - Londrina - Maringá

FILIAL EM SANTOS

ARMAZEM: Rua Visconde de S. Leopoldo, 161 - Fone: 2-5137

ESCRITÓRIO: Rua do Comércio 25 - 2.º andar - Esquina da Rua 15 de Novembro

Armazenagens em geral - Catação - Preparo - Ensaque e embarque de café

Serviço eficiente - Pessoal habilitado - Presteza e seriedade

DIRETORIA

**Fausto Neves da Rocha
Agostinho Setti
Merlino Prestes**

CONSELHO FISCAL

**Adolfo Oliveira Franco
Rafael Papa
João Rodrigues Caldas**

Situação Calamitosa dos Plantadores de Feijão

A classe de lavradores uma sacrificada, o lavrador brasileiro poderia ser comparado aos grandes heróis da história, porque neste Brasil só pode ser agricultor aquele que se acha ligado a terra não mais por vínculos tradicionais, mas por uma

corrente inquebrável e invisível que prende aqueles que devem pagar por todos os pecados do mundo. No Brasil quando não se planta um produto qualquer, ou quando o mal tempo dizima as colheitas, como por exemplo o feijão então o seu

preço sobe de acôrdo com a lei da oferta e da procura e aqueles que plantaram podem vender o seu produto por um preço melhor. Acontece porém que neste caso o governo intervem e confisca a mercadoria por um preço irrisório.

Em 1962 deu-se isto, quando o lavrador poderia vender o seu feijão por Cr\$ 6.000,00 ou mais a saca, o governo confiscou por Cr\$ 2.500,00 inclusive forças armadas, e no entanto poucos sabem que esta quantia não dá para pagar sequer o custo, pois

com o preço de três milhões o trator, Cr\$ 40.000,00 a tonelada de adubo, Cr\$ 12.000,00 a saca de semente, o alto preço da mão não é possível produzir a preço mais baixo. Considerando-se então que a plantação de feijão é típica dos pequenos pro-

dutores, colonos e empreiteiros neste caso o custo de produção é ainda mais alto devido a falta de técnica e de meios.

O governo vendo-se em maus lençóis, e a própria população dos grandes centros devido a falta do produto, pede aos lavradores que plantem feijão, que aumente a produtividade e estabelece um preço mínimo de Cr\$ 4.250,00 a saca. O lavrador como sempre, sem ódios, sabendo perdoar e mesmo de alto espírito patriótico plantou feijão, apesar dos sacrifícios. A safra que vem vindo já não é grande devido aos constantes ventos frios, chuvas e falta dela nas horas devidas, e mesmo assim os preços já começaram a declinar vertiginosamente.

Felizmente temos hoje um Ministro da Agricultura que de fato entende os problemas da lavoura pois é inclusive lavrador, e foi graças também ao seu apêlo e a confiança que ele inspira no seio agrícola, que teremos uma safra relativamente boa de feijão e por certo ele saberá também resolver este angustiante problema,

Geralmente as medidas protetoras de preço, tais como financiamento e compra pelo Banco do Brasil, vem sempre muito tarde, depois que o produto encontra-se na mão dos intermediários, mas desta vez ainda está em tempo. A saca de feijão já está a Cr\$2.000,00 e esta baixa vem sendo forçada pelos intermediários. Como o produtor não pode esperar porque não tem onde guardar ou porque necessita pagar a sua dívida, ve-se obrigado a vender por qualquer preço.

Torna-se necessário que o Banco do Brasil entre imediatamente no mercado financiando ou comprando pelo preço mínimo, porque se isto não acontecer por certo a crise este ano será maior, pois tenho a certeza que ninguém irá plantar o feijão das secas, e como todos sabem a safra das secas é bem maior que a das águas que é a atual.

Cumpra ao Governo cumprir o que prometeu, isto é garantir o preço mínimo, e já, pois somente ele será o responsável se houver outras crises, porque preço mínimo não é para ficar no papel.

Renato Pavan
Pres da Ass Rual de Jacarezinho

O ÚNICO* caminhão inteiramente nôvo!

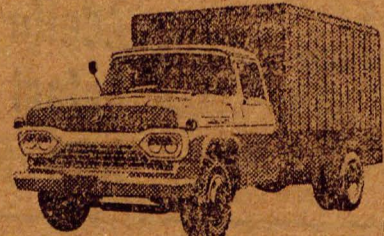


SUPER FORD

A ÚNICA* linha completa de caminhões nacionais!



NÔVO SUPER F-100



NÔVO SUPER F-350



NÔVO SUPER F-600



NÔVO SUPER F-600 CAVALO-MECÂNICO

—Venha conhecê-la de perto no seu Revendedor Ford

Ao Café o que é do Café - (Continuação da página 3)

pesas somam aproximadamente Cr\$ 5.000,00 por saca de café beneficiado sem computar nos cálculos os juros. Como vemos o lucro líquido aproximado do lavrador é de Cr\$ 2.250,00 o sacco de café beneficiado dando um lucro de Cr\$ 45.000,00 por mil pés.

Consideremos a título de exemplo uma fazenda que tenha 100 mil pés de café, esta fazenda se estiver conservada deve valer Cr\$ 30.000.000,00 e calculemos os juros que este capital daria mediante empréstimo na taxa de 3% ao mês durante um ano. Como é obvio resultaria Cr\$ 10.800.000,00 ao passo que uma fazenda deste valor rende ao seu proprietário pelos cálculos feitos acima a quantia de Cr\$ 4.500.000,00 ou seja não lhe rende ao menos os juros do capital empatado.

Se considerarmos ainda os riscos corridos com geadas, secas, broca, bicho mineiro, caruncho, lagartas etc... então é que a situação se mostra mais ainda calamitosa.

Depois de tudo isto ainda vem um ministro, cujo sobrenome é o mesmo da árvore re-

presentativa do estado que mais produz café no Brasil, talvez mal informado, por ouvir nas altas rodas da sociedade de que frequente e que de café só o conhece na chibara e assim mesmo com o gosto RIO que é o café que se toma na Guanabara, ou mesmo propostivamente que O CAFÉ É O RESPONSÁVEL PELA INFLAÇÃO NO BRASIL.

Não senhor ministro, não senhor João Pinheiro, o café foi e continua sendo o sustentáculo desta grande nação. Foi ele quem propiciou o progresso brasileiro. Foi com o sacrifício da lavoura cafeeira que hoje temos a indústria brasileira. Foi com o empobrecimento da lavoura que enriqueceram os grandes grupos econômicos ligados a trustes. O preço de todas as utilidades aumentaram vertiginosamente. Um sacco de cimento que em 1955 custava Cr\$ 80,00 hoje custa Cr\$ 550,00 ou mais, um Jeep subiu de Cr\$ 50.000,00 para Cr\$ 800.000,00, um caminhão de Cr\$ 200.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00, um trator de Cr\$ 200.000,00 para Cr\$ 3.000.000,00, enquanto que o café que custava em 1955 Cr\$ 1.000,00 a saca em côco está custando Cr\$ 1.800,00, e per-

guntamos, como é possível a subsistência da classe dos cafeicultores que devido a imprensa mal informada e devido a comentários como o do ministro referido infelizmente é tachada de rica e os cafeicultores de tubatões.

Se formos analisar a situação do pequeno produtor que constitui 80% dos cafeicultores e que não têm recursos para adubar porque uma tonelada de adubo que custava Cr\$ 6.000,00 está custando Cr\$ 40.000,00, que não tem recursos para beneficiar o seu café e então vende em côco por Cr\$ 1.800,00 então é que de fato mostramos a penúria em que vive a cafeicultura brasileira.

A verdade é que numa safra de 15 milhões de sacas o governo brasileiro fica com a quantia de 338 BILHÕES de cruzeiros e usa este dinheiro para pagar deficits da união, tais como os da Rede Ferroviária Federal, para pagar a diferença de dólares das mercadorias importadas com dólares de favor, para financiar indústrias que cobram da lavoura que é o maior mercado consumidor preços extorsivos não controlados pelo governo, é esta a pura realidade.

Porque o governo também não confisca da indústria 70% dos seus lucros como faz com o café?

Não somos contra a industrialização, mas como todos sabem a humanidade tem três fases distintas, a do pastoreiro, a do agricultor e a da indústria.

Industrializar depois que a agricultura estiver estabilizada é normal e coerente, aliás como fizeram todos os grandes países de hoje, mas subjugar a agricultura, industrializar com o dinheiro da agricultura que começa a engatinhar, é um crime maior que um pai roubar o dinheiro de seu filho em idade de primeira dentição. A industrialização deveria começar com a transformação dos produtos agrícolas, com indústrias que transformassem os produtos agrícolas em industriais, tais como fábricas de rações, conservas, refinações de milho e o que vemos é o incentivo maior para indústria automobilística, de tratores, etc...

Estou de acordo que o o governo economiza divisas com estas indústrias, mas a custa do seu próprio povo, pois enquanto um trator importado poderia sair para o lavrador por 800.000,00 nós pagamos por um nacional TRÊS MILHÕES de cruzeiros.

Muito ainda poderíamos escrever sobre a situação calamitosa da lavoura mas o que pedimos apenas é que DÊEM AO CAFÉ O QUE É DO CAFÉ.

Francisco R. Cersosimo

CIRURGIÃO DENTISTA

Clínica — Prótese — Cirurgia
APARELHO ALTA ROTAÇÃO
RAIO X

— SÔMENTE HORA MARCADA —

Rua Cel. Cecílio Rocha, 280 - Fone, 123

ORGANIZAÇÃO COSTA

Escritório de Contabilidade

Sob a responsabilidade de Yedo
Santos Costa

Serviços Gerais de Contabilidade

Rua Coronel Batista, 326 — Jacarèzinho

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Bacteriologia - Parasitologia - Sorologia
Bioquímica - Provas funcionais - Tubagem duodenal - Banco de sangue

Rua Paraná 977 — Jacarèzinho

Atenção! Atenção!

O 1.º Sorteio Milionário da CASA SETTI

correrá pela Loteria Federal do dia

26 de Dezembro de 1962

E Aguardem para o Próximo Ano o 2.º Sorteio Milionário da CASA SETTI

Curso da CEPAL no Paraná

O curso de treinamento em problemas de desenvolvimento econômico da CEPAL (Comissão para a América Latina), que vinha sendo realizado no Rio de Janeiro, no ano de 1963 será em Curitiba. A notícia foi divulgada pelo dr. Afonso Alves de Camargo Neto, presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná - CODEPAR, quando presidia os trabalhos na conferência pronunciada pela prof. Carlos Lessa, da CEPAL, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, e perante uma assistência de aproximadamente duzentos estudiosos de problemas de desenvolvimento econômico.

A medida obedece a um plano de descentralização dos cursos de treinamento, abrangendo cinco regiões do país.

O curso a ser realizado em Curitiba abrangerá os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O Paraná foi contemplado, graças aos esforços do governador Ney Braga e do dr. Afonso Alves de

Camargo Neto, presidente da CODEPAR, junto ao organismo regional mantido pela ONU, no sentido de que o nosso Estado merecesse prioridade para realização do curso de treinamento.

A CEPAL contará com a colaboração do governo do Estado, da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná e da Universidade do Paraná.

O CURSO

O curso da CEPAL visa preparar, a curto prazo, técnico em planejamento e desenvolvimento econômico, que estejam aptos a assessorar os Governos realmente interessados em desencadear ou estimular processos de desenvolvimento econômico.

Os candidatos são geralmente pessoas que ocupam importantes cargos administrativos; estudantes de qualquer especialidade, de cursos superiores: economistas, engenheiros, bacharéis em direito ou quaisquer outros profissionais, desde que sejam indicados por órgãos públicos ou por entidades que representam papel relevante para o desenvolvimento econômico regional.

As disciplinas ministradas nos cursos da CEPAL variam de acordo com as necessidades e o ambiente da região onde é ministrado ou que deve servir. São consideradas matérias básicas: Programação, Contabilidade Social, Financiamento para o Desenvolvimento Econômico, Administração para o Desenvolvimento Econômico, Avaliação de Projetos. A essas cadeiras básicas várias outras são adicionadas aos cursos, tais como: Estudo dos Recursos Naturais - do país ou da região; Estudos de Economia Agrícola, Estudos de Orçamento, Estudos Demográficos e Sociais, Estudos de Comércio Internacional etc. Essas disciplinas são ministradas na forma de conferências, por especialistas convidados e não são exigidas provas de aproveitamento nelas.

Com o estudo dos problemas de desenvolvimento econômico é de interesse tanto do governo federal como estaduais, os que recebem o certificado da CEPAL são aproveitados em cargos de alta administração pública.

Reunião de Educadores em Londrina

Realizaram-se recentemente, na cidade de Londrina, três reuniões de educadores, sob a presidência do Secretário de Educação, prof. Jucundino Furtado. Da primeira delas, participaram diretores de Grupos Escolares sediados nos municípios de Londrina, Iporã, Primeiro de Maio, Sertãozinho, Rolândia, Arapongas, Porecatu, Cambé, Florestópolis, Bela Vista do Paraíso, Alvorada do Sul e Miraselva, procedendo-se ao levantamento dos principais problemas do ensino primário. A exemplo da reunião análoga realizada em Curitiba, o conclave objetivou, além do levantamento dos problemas do ensino, promover a coordenação do recenseamento escolar, que abrangerá dados sobre número de alunos, necessidades administrativas, instalações e equipamento.

CURSO NORMAL

A outra reunião a que presidiu o Secretário de Educação, teve por fi-

nalidade a discussão dos problemas atinentes ao ensino normal, proporcionando subsídios para a reformulação do sistema vigente, dentro da margem de atuação concedida aos Estados pela Lei de Diretrizes e Bases. Para o exame de cada problema, foram formadas comissões, que encetaram estudos e apresentaram soluções.

O terceiro conclave, finalmente, foi efetuado entre o titular da SEC e o magistério das faculdades estaduais de Londrina, sendo realizado um levantamento preliminar dos problemas que serão discutidos quando da realização do II Encontro do Ensino Superior, a ser realizado no próximo dia 30, em Ponta Grossa, com a participação dos dirigentes dos estabelecimentos de ensino superior integrados no sistema estadual.

ENTUSIASMO

Falando a respeito

das reuniões de Londrina, o prof. Jucundino Furtado manifestou sua admiração pela dedicação e capacidade reveladas pelos participantes das mesmas que, em reduzido espaço de tempo, examinaram problemas complexos, apresentando conclusões realmente valiosas para a formulação do Plano Estadual de Educação. Assim como ocorreu na reunião de Curitiba, as sugestões pelas diversas comissões foram mimeografadas e submetidas à apreciação dos participantes.

O Secretário de Educação está entusiasmado com o interesse dos educadores em colaborar para a solução dos problemas do ensino, acreditando que sua intenção de auscultar a opinião do professorado antes de concretizar as medidas relativas à reorganização do ensino estadual está sendo bem compreendida.

Declarações do Senhor Nely Lopes Casali

Falando à imprensa, durante entrevista mantida com os srs. Paulo Pimentel, secretário da Agricultura e Paulo Carneiro Ribeiro, do IBC, declarou o sr. Nely Lopes Casali, chefe do Serviço de Assistência à Cafeicultura da autarquia cafeeira em Londrina, que está se operando um fato inédito no setor de combate às pragas dos cafezais, no que diz respeito ao fornecimento de inseticida.

"Temos em disponibilidade em Londrina atualmente mais de seiscentas toneladas de BHC, para venda a qualquer cateicultor, que pretenda proceder ao combate à broca do café" — salientou o sr. Nely Lopes Casali, para prosseguir:

"Pela primeira vez isso acontece, graças ao convênio havido entre o IBC e a Secretaria da Agricultura, com a instalação da unidade misturadora de inseticidas em Jacarézinho".

Fornecemos grande quantidade de BHC às cooperativas de cafeicultores de Jacarézinho, Apucarana e Londrina, capacitando-as a vender diretamente aos seus cooperantes, o produto necessário às suas lavouras. Estamos em con-

dições de atender a qualquer pedido, das mais diversas regiões do Estado".

Esclarecendo que está o referente à aplicação de inseticidas, frisou o chefe da SEAC do IBC:

"Não tem havido interesse por parte dos agricultores em obter BHC, sob alegação de que a produção será diminuta. Isso é um erro, pois o combate à broca deve ser feito em condições permanentes. Estamos à disposição dos lavradores e temos feito apelos às entidades de classe para que comuniquem nossa disposição de atendê-los, através dos nossos postos e da Secretaria de Agricultura, pois hoje não é mais necessário demandar a Jacarézinho e esperar para receber o produto".

Finalizando, disse o sr. Nely Lopes Casali, que o sucesso obtido é devido a um trabalho eficiente do Serviço de Combate à Broca do Café e do IBC, através do acordo firmado pelo sr. Paulo Pimentel, secretário da Agricultura e a diretoria do Instituto, dando ensejo a que todos os produtores paranenses possam ser beneficiados, sem perda de tempo.



CHEGOU PARA MOSTRAR O QUE É "PERFORMANCE"

Gordini é emocionante! Famoso na Europa, onde se destaca entre os carros de comportamento esportivo, agora está sendo fabricado pela Willys. Potente, ágil, Gordini é antes de tudo máquina!

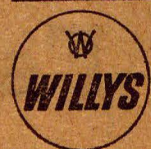
40 H.P.

4 MARCHAS

Gordini tem motor de 40 cavalos - potência superior à de qualquer outro carro de sua classe!

Gordini é carro que tem ímpeto - cada uma de suas 4 marchas oferece grande faixa de utilização!

Estável: suspensão reforçada — Sólida: estrutura monobloco — Luxuoso: esmerado acabamento, numerosos detalhes de bom gosto — Confortável: 4 portas, grande porta-malas, amplo espaço interno.



um produto da
WILLYS-OVERLAND
Fabricante de veículos de alta qualidade
São Bernardo do Campo
Estado de São Paulo

venha conhecer o novíssimo Gordini
na Cia. Bandeirantes de Automoveis S.A. Av. Bahia, 707
Telefones: 83 e 5
BANDEIRANTES — PARANA



5764/62

NOTÍCIAS DIVERSAS

CARIBOU VOA DEZE-NOVE HORAS SEM REABASTECIMENTO

Um transporte militar AC. 1 "Caribou", do Exército Norte-Americano, realizou recentemente um vôo de provas sem reabastecimento que teve a duração de 19 horas, cobrindo um

percurso de 4.025 quilômetros com o auxílio de novos tanques especiais. Esses tanques especiais fabricados com uma borracha sintética apropriada são montados no interior da cabine do "Caribou" e possuem a capacidade de 2.182 litros cada um. Foram utilizados dois tan-

ques o que permitiu a aeronave pousar com uma reserva considerável de combustível. Como consequência deste teste, provada a possibilidade de transportar "Caribus" de uma base para outra mais distante, 18 aparelhos do mesmo tipo realizaram um vôo de 6.850 quilôme-

tros, de Forte Benning na Geórgia à Tailândia, através do Atlântico Norte e com pousos na Europa.

HOVERCRAFT DA WESTLAND EM SERVIÇO

O mais recente modelo de veículo movido a colchão de ar - SRN. 2 da Westland (Divisão de Saunders Roe), está realizando um serviço regular de passageiros no Sul da Inglaterra entre Ryde na Ilha de Wight e Eastney Beach em Southsea. Trata-se do Hovercraft, que pesa 27 toneladas e transporta 42 passageiros ao preço de 10 Shillings por pessoa, em quatro viagens diárias com duração de 15 minutos. Não há dúvida que o transporte de passageiros e carga sobre as

águas com maior rapidez e estabilidade, atrairá a atenção dos operadores do nosso País também, onde há inúmeras aplicações como no Rio Amazonas, na Baía de Guanabara, etc.

TRIDENT TRANSPORTA SEUS PRIMEIROS PASSAGEIROS

Na primeira semana de setembro, um dos quatro Tridents já construídos pela De Havilland, realizou seu primeiro vôo com passageiros a bordo. A aeronave, de prefixo G. ARPB, decolou com vários convidados especiais, do aeroporto de Londres, chegando em tempo record a Dublin, onde se realizava a Convenção Anual da I. A. T. A.

PETROBRÁS FABRICARÁ CHUMBO

A Petrobrás deverá investir cerca de 5 bilhões de cruzeiros numa fábrica de chumbo a ser instalada na Zona do Recôncavo Bahiano e que terá a capacidade inicial de 7 mil toneladas de chumbo tetraelita.

ITALIANOS NO BRASIL

Atualmente o número de italianos radicados no Brasil é de cerca de 250 mil. Informa o INIC que no ano de 1957 entraram no País mais de 7 mil imigrantes oriundos da Península, sendo na maioria operários classificados que se estabelecem especialmente em São Paulo, onde se encontra mais de 70% da "colônia italiana".

Cr\$ 764,00

Por essa pechincha de cruzeiros a **EMPRESA DE ÔNIBUS N. S. APARECIDA** leva você diariamente, em carro Pulmann, moderníssimo, de **RIBEIRÃO CLARO A SÃO PAULO.**

Reserva de passagens e informações:
Luiz Liberto (Belo)
FONE: 128 -- Jacarèzinho

A
U
T
O

D
I
N
A
M
O

M
E
L
L
O

QUALIDADE + ASSISTÊNCIA TÉCNICA



HELIAR
— ENERGIA INESGOTÁVEL

DISTRIBUIDORES
E ASSISTÊNCIA
TÉCNICA EM
TODO O PAÍS

SATURNIA S.A.
acumuladores elétricos

Rua Ministro Ferreira Alves, 902
C. Postal 4830 - End. Teleg. "Saturnia"
Tels. 62-2182 e 62-2139 - São Paulo

DISTRIBUIDOR PARA ESTA REGIÃO

Auto Dinamo Mello

Rua Costa Junior 1.178/1.186 -- JACARÈZINHO -- PARANÁ

Comunicado

Levo ao conhecimento de todos os estudantes secundaristas desta região, que de acordo com a portaria n.º 49/62/63 da União Paranaense dos Estudantes Secundários, fui nomeado para ocupar o cargo de Sub-Secretário da Sub-Séde n.º 10 da União Paranaense dos Estudantes Secundários, com séde em Jacarèzinho e com jurisdição sobre a mesma, além das cidades de Wenceslau Braz, Santana de Itararé, Tomazina, Pinhalão, Jaboti, Japira, Ibaiti, Siqueira Campos, Conselheiro Mairinck, Salto Itararé, Carlópolis, Joaquim Távora, Ribeirão Claro, Cambará, Santo Antonio da Platina, Jundiá do Sul, Ribeirão do Pinhal, Abatiá, Santa Amélia, Bandeirantes, Itambaracá, Andirá e Quatiguá.

Cumpra mencionar que esta Sub-Secretaria da União Paranaense dos Estudantes Secundários foi solicitada pelo ex-presidente da UJES e ex-3.º vice-presidente da UPES, Ben Hur L. Baltha.

Saudações Estudantis
Florismar Minocci

Sub-Secretário da Sub-Séde n.º 10 da UPES
Jacarèzinho, 10 de dezembro de 1962.

Vasp Informa

Aviões DIARIAMENTE para São Paulo e Londrina com 45% de desconto. Passagens no Escritório Comercial Ulisses Silva Costa. Rua Cel. Alcântara, 221 — Fone: 93.

Máquinas de Escrever Remington

diretamente da Fábrica sem intermediários com o Sr.

OSWALDO RIBEIRO DE ARAUJO - FONE 117

COOPERE COM O BANCO DE SANGUE DA SANTA CASA

CAPSULAS

Por PICA-PAU

DO GEITO QUE AS COISAS VÃO INDO, IR ASSISTIR A UMA PARTIDA DE FUTEBOL É ARRISCADÍSSIMO.

- Onde vais?
- Assistir a uma partida de futebol.
- Então, adeus, hein!

Encontro o Vasconcelos chorando desconsoladamente, nos braços da família. Indago o que aconteceu:

— Nada de mais. Sou juiz numa partida de futebol lá em Santo Antônio da Platina.

Encontro dois comerciantes comentando em Sto. Antonio:

— Puxa! Vendi todo o meu estoque de armas e munição. Até parece que amanhã vai ter jogo de futebol.

E QUANDO INDAGARAM AO SUJEITO POR QUE DERA TRÊS TIROS, ELE REDARGUIU DEPRESSA: SÓ TINHA TRÊS BALAS.

Dois sujeitos comentavam:

- Na próxima partida de futebol, vou ficar muito bem colocado: centro avante.
- É bom para marcar gol?
- Não, mas fico no centro do campo, longe das garrafas.

Domingo em Santo Antonio o que mais se vendia não era pipoca: era garrafa vazia.

SUJEITO CORAJOSO ERA AQUELE: IA APITAR EM SANTO ANTONIO E NEM FAZIA TESTAMENTO.

- Qual foi o resultado do jogo?
- Não sei, pois só assisti o primeiro tempo.
- E como é que terminou o primeiro tempo?
- Três feridos a garrafa contra um a tiros.
- E no segundo tempo, qual foi a contagem?
- Não sei vou indo ao necrotério agora e depois te conto.

Sujeito contando:

- ... Ai eu pulei o alambrado, dei uma garrafada, corri e me escondi...
- Mas, e o jogo como é que foi?
- Jogo? Que jogo, rapaz?

PODE TER CERTEZA: SE VOCE ENCONTRAR ALGUÉM COM ESPARADRAPO NO ROSTO NÃO TENHA DÚVIDAS: ESTEVE DOMINGO EM STO. ANTONIO.

Campeonato Paranaense - Zona Norte Velho

A penultima rodada, como se esperava foi decisiva para a sorte do certame com relação ao 2.º turno, isto porque ficaram os alvi-celestes da "cidade santificada" com o galardão máximo.

RESULTADOS DA 11.ª RODADA

Em Cambará, prelio antecipado o Araucária despediu-se do atual campeonato caindo frente ao Operário local por 5 x 1.

Em Siqueira Campos, a Cambarãense não foi além de um empate contra o "lanterninha" o Pindorama, sem abertura de contagem 0 x 0 foi o score final.

No "Estádio Pedro Vilela", o Ribeirão Claro, ganhou os pontos do Tavoense em virtude de este último não ter comparecido para cumprir o compromisso. Em Sto. Antonio da Platina, a Esportiva conquistou espetacular vitória, vencendo de forma inapelável ao Sete de Setembro pelo aulatório marcador de 3 x 0.

Em Sta. Mariana os locais vencendo ao Sertaneja por 3 x 0, conquistaram brilhantemente o título de campeões do 2.º turno. Conquista justa e meritória do Sta. Mariana, que adquiriu assim o direito de disputar com a Cambarãense, a hegemonia do futebol do Norte Velho, e mais tarde, o vencedor entre Sta. Mariana e Cambarãense, estará participando das disputas pelo título estadual, juntamente com os campeões da zona sul e norte novo, respectivamente, parabens de "A Tribuna do Norte" ao Sta. Mariana, lido e incontestável campeão do 2.º turno.

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS APÓS A 11.ª RODADA

1.º Sta. Mariana, campeão 3 p.p.; 2.º Ribeirão Claro 4 p.p.; 3.º Cambarãense 5 p.p.; 4.º Esportiva e Sete Setembro 7 p.p.; 5.º Operário 9 p.p.; 6.º Tavoense e Sertaneja 11 p.p.; 7.º Araucária 12 p.p.; 8.º Pindorama 13 p.p.

PRÓXIMO JOGOS 12.ª RODADA — ÚLTIMA DO RETORNO

Sertaneja x Esportiva Ribeirão Claro x Sete Setembro Operário x Pindo-

rama, Jogos Antecipado para Quarta-Feira p.v.

Seleção Paranaense Brilha no Camp. Brasileiro

Brilhante sob todos os aspectos é a campanha que vem sendo encetada pelo selecionado paranaense, no campeonato brasileiro de futebol. Sob a direção do competente técnico Motorzinho, os paranaenses após 4 jogos encontram-se ainda invictos, tendo já classificado-se para as quartas de finais. A Seleção Paranaense eliminou o Rio Grande do Sul e Sta. Catarina, com os seguintes resultados: contra os "gau-

chos", empate lá por 1 x 1 e vitória no "Dorival de Brito e Silva" por 2 x 0. Contra os catarinenses, empate lá por 2 x 2, e vitória em "Belfort Duarte" por 3 x 0. O próximo adversário da Seleção Paranaense, será o Selecionado Paulista, aliás os atuais teta-campeões brasileiro, inter-seleção. As datas previstas para o cotejo paulistas x paranaenses, inicialmente estão previstas para 13 e 16 de janeiro de 63, dependendo ain-

da de confirmação, e também do sorteio na CBD, quanto ao local do 1.º jogo.

O público paranaense tem prestigiado ao máximo a Seleção Alvi-Verde, haja visto que os dois encontros efetuados em Curitiba renderam a "bagatela" de Cr\$ 6.413.000,00 (seis milhões e quatrocentos e treze mil cruzeiros.) A equipe titular está assim delineada com os respectivos clubes: Dirceu (Comercial), Lara (Guarani), Nico (Coritiba), Osni (Arapongas), Zequinha (Mandaguari) e Ariel (Coritiba), Adamastor (Londrina), Auréio (Apucarana), Luiz Carlos (Londrina), Natal (Guarani) e Gijo (Arapongas). Como pode-se observar, 9 do interior e 2 da capital, são os atletas que compõem o atual e brilhante selecionado paranaense de futebol.

TRIBUNA

ESPORTIVA

Direção de IVAN A. PEREIRA

MPM 28265



venha ver
para usar

os modelos da

LINHA RENNER BRASIL

- a nossa maneira de vestir!

Síntese do seu bom gosto... das preferências brasileiras no traje.

Uma linha de modelos criados pelos maiores alfaiates brasileiros, Vargas, Vilela e Cornélio, para todos os momentos de sua elegância.



Revendedor RENNER: Aristides Sant'ana Stela e Juventino Vaz Correia

Celso Antônio Rossi

— ADVOGADO —

Inventários - Questões Trabalhistas - Causas Cíveis, Comerciais e Criminais - Contratos e Distratos.

Rua Paraná, 977 — 1.º andar

Salas 4/5

EDIFÍCIO ALVORADA

JACARÉZINHO

PARANÁ